

Caros colegas,

Desde que começamos a trabalhar para formar o grupo que hoje assume a direção da Afresp, “UNIÃO” tem sido a nossa palavra de ordem. No manifesto que publicamos no começo da campanha fomos claros: “as divisões ferem de morte o espírito associativista que construiu com trabalho e diálogo a história de sucesso da nossa AFRESP”.

Depois de milhares de quilômetros rodados, dezenas de eventos e incontáveis conversas com colegas fiscais, estamos aqui hoje, prontos e determinados, para começar oficialmente este trabalho. Com paciência e perseverança vamos costurar, ponto a ponto, o tecido social da nossa classe.

É um trabalho complexo, mas urgente. Nos últimos dois anos, duas outras associações da categoria foram fundadas. Isso coloca em risco o necessário ambiente de coesão da classe. A partir de hoje, no que depender desta diretoria, não haverá um milímetro de avanço nesta cisão.

Esta foi uma eleição difícil. Disputamos contra a situação e contra colegas respeitados dentro da categoria. Foi uma vitória importante. É o reconhecimento e a confiança na trajetória de cada integrante do nosso grupo dentro do Fisco Estadual. E, como muitos de nós já passamos pela Afresp, é um reconhecimento ao trabalho associativo que fizemos em outras gestões. Termos vencido com mais de 55% dos votos nos dá importante legitimidade e capital político para sermos os indutores da união de todos os Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo. Não pararemos enquanto não formos 100%.

Em um momento onde o individualismo parece ser a regra e o ambiente de trabalho em home office vai nos distanciando do convívio diário, a união, o senso de pertencimento e as lutas coletivas por meio das associações representativas ganham destacada importância.

Trabalharemos com a união e o espírito classista que nos legou Teruo Massita. Deixo minhas homenagens ao amigo e ex-presidente que tanto nos ensinou sobre a importância da atuação coletiva da categoria.

O processo eleitoral teve também importante função de diagnóstico. Porque ouvimos atentamente colegas de todo o estado, sabemos muito bem quais são nossos maiores desafios.

Sabemos que o atendimento aos associados precisa ser mais cuidadoso e acolhedor. Essa é uma questão prioritária. Por isso, estamos criando a Diretoria de Relacionamento – para pensarmos e agirmos tendo sempre a dimensão humana e o compromisso com o bem-estar dos nossos associados.

Precisamos também agir para garantir a qualidade e a sustentabilidade da Amafresp. Um plano de saúde equilibrado financeiramente e que tenha valores acessíveis aos segurados também é um ato supremo de cuidado. Para isso, precisamos ser vigilantes com os custos e oferecer novas opções de produtos dentro do plano. Uma dose de cautela e uma dose de arrojo.

Sabemos que precisamos de investimentos que tragam retorno para a entidade. Quanto melhor equalizarmos as questões financeiras, mais recursos teremos para financiar nossa atividade classista e colher dela os bons frutos associativos, profissionais e pessoais. Investir bem, para reinvestirmos em todos nós.

Também sabemos que precisamos ter olhos atentos para o interior. A Afresp é uma só! E quando falamos em unir a categoria, assumimos o compromisso de dar aos colegas do interior as boas condições para que vivam o espírito classista: com instalações e atendimento adequados.

Para superarmos esses desafios, precisamos do trabalho de gente boa e comprometida com a Afresp. Por isso precisamos parar a evasão de talentos da entidade e oferecer a todos os nossos funcionários condições dignas de trabalho, com relações pautadas pelo respeito e pelo compromisso comum com o bem da entidade.

É fundamental também que tenhamos uma relação de parceria com o conselho deliberativo, este órgão vital para a nossa entidade. Quero parabenizar todos os conselheiros que hoje tomam posse. Temos grandes desafios pela frente, mas, juntos, podemos superá-los e fazer muito mais por nossa querida Afresp. Uma parceria madura e republicana. Fundada no bom princípio da autonomia e, especialmente, no compromisso da construção coletiva e do resgate do espírito associativo. O momento exige coragem, e a responsabilidade é de todos nós. Em muitos momentos deveremos tomar decisões impopulares, que serão criticadas no debate raso das redes sociais, mas a nós caberá a serenidade, o diálogo, o comedimento e olhar comprometido com o futuro.

Colegas, há menos de 20 dias foi promulgada a reforma tributária. Todo esse processo nos ensinou muito sobre a importância da ação política da nossa classe.

Eu quero lembrar a todos vocês que se conseguimos enormes vitórias nesta emenda constitucional, como a aprovação do teto salarial único, foi porque em 2015, aqui dentro da Afresp, começamos o Movimento Viva. A semente plantada há quase 10 anos aqui dentro da nossa casa foi o que abriu portas e nos preparou para esta vitória.

Aqui, presto minhas homenagens ao meu amigo e mentor, José Roberto Soares Lobato. Peço uma salva de palmas em sua memória.

Inspirados em sua audácia vamos revitalizar o Movimento VIVA para, novamente, participarmos da construção do novo sistema tributário.

A aprovação da Emenda Constitucional foi apenas o começo. Agora temos o desafio da elaboração da legislação infraconstitucional, processo de vital importância para o nosso trabalho diante do qual não vamos nos omitir.

Nesta nova fase, seguiremos o método que tantos bons frutos nos rendeu na PEC 45: produção técnica para embasar nossos argumentos, diálogo amplo e suprapartidário com a classe política, defesa pública de nossos argumentos na imprensa, relacionamento próximo e construtivo com a sociedade civil e trabalho articulado com as demais entidades de classe. Cito expressamente o Sinafresp, nossa entidade-irmã que também teve destacada atuação na questão da reforma tributária.

Estamos aqui, hoje, numa linha de largada; na inauguração de um novo momento. Mas, como esta cerimônia de posse decorre diretamente de um processo eleitoral, é fundamental expressar minha gratidão. Em primeiro lugar, a cada um dos associados. Aos que votaram em nós e aos que não votaram: muito obrigado. A participação é exercício fundamental da vida associativa. Precisaremos do apoio de todos vocês.

Agradeço também ao grupo que chegou comigo até aqui. Uma seleção fantástica de auditores fiscais comprometidos com o fortalecimento da nossa categoria. Obrigado Monica Paim, Alexandre Lania, Victor Lins, Marta Freire, Luan Silva, Valeria Baciega, Luciana Grillo, Alan Martins, Angelo de Angelis, Cassio Junqueira, José Rosa, Leandro Pavan, Julia Serikava, Maurício Barutti, Rita Garcia, Renato Barbosa e Victor Aprile.

Quero ainda agradecer o trabalho realizado pela comissão eleitoral, que garantiu a lisura e a legitimidade dessas eleições. Obrigado Luiz Augusto de Carvalho Guedes Pereira, Jackson José da Silva e José Di Renzo.

Por fim, agradeço à minha família, minha esposa Juliana e meu filho Joaquim. Obrigado pela compreensão e apoio. Não há combustível mais potente que o incentivo de vocês.

Assumimos essa gestão diante de um forte clamor por mudanças por parte da categoria. Precisaremos dar respostas rápidas a problemas que atualmente impactam tanto a vida do associado como a imagem e o prestígio da associação.

Para isso, precisamos resgatar nosso planejamento estratégico. Uma visão clara de onde queremos chegar e quais serão os valores que vão pavimentar o futuro da nossa associação.

Os próximos anos serão definidores da nossa história, com a regulamentação da reforma tributária, não podemos nos desorientar nem perder nosso tempo com casuísmos.

Temos 75 anos de história, colegas! Vamos usar toda essa solidez e os aprendizados dessa trajetória na construção de uma Afresp tão grande quanto sabemos que ela pode ser.

É o momento do resgate do protagonismo da nossa entidade, do acolhimento aos associados e do trabalho coletivo em prol da nossa categoria.

Vamos em frente, há muito trabalho a ser feito.

Avante, Afresp! Avante, Auditores Fiscais da Receita Estadual de São Paulo!

Rodrigo Spada
08/01/2024